

Produção Científica no curso de graduação de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Scientific Production in the course of Accounting Science Graduate from University of Rio Grande do Norte

Fábia Jaiany Viana de Souza
fabiajaiany@yahoo.com.br
UFRN

Maurício Corrêa da Silva
profmauriciocsilva@gmail.com
UFRN

Aneide Oliveira Araújo
aneide@ufrnet.br
UFRN

Resumo

A produção científica pode ser considerada como um importante meio de comunicação do conhecimento na modalidade escrita, uma vez que ela proporciona o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, a abertura de novas linhas de estudo e pesquisa, sobretudo no universo acadêmico. Esta pesquisa tem como objetivo geral identificar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFRN sobre a produção científica na graduação. Foram utilizadas as pesquisas descritiva, bibliográfica e qualitativa. Para a coleta de dados, foi realizada a aplicação aleatória de um questionário composto de oito questões fechadas junto a uma amostra composta por 155 estudantes do curso de Ciências Contábeis da UFRN, sendo provenientes do 7º, 8º e 9º períodos. Os resultados revelaram que 61% dos respondentes já realizaram alguma pesquisa científica durante o curso de graduação, 84% dos alunos sentem dificuldade nas atividades de pesquisa, a maior dificuldade encontrada é a redação científica, 73% dos alunos disseram que possuíam maior domínio para lidar com referências bibliográficas. Constatou-se ainda, que 93% dos discentes acham que é necessária a melhoria da formação acadêmica dos alunos de graduação para o desenvolvimento da produção científica e que 38% dos alunos deram como sugestão para melhorar a formação científica do curso de Ciências Contábeis proporcionar aos discentes mais oportunidades de pesquisa durante o curso.

Palavras-chave: Produção Científica. Graduação. Alunos.

Abstract

The scientific production can be considered as an important means of communication of knowledge in the written form, since it provides the development of science, technology, opening new lines of study and research, especially in academia. This research aims at identifying the perceptions of students of Accounting UFRN on scientific production at graduation. Researches were used descriptive and qualitative literature. To collect the data, there was the random application of a questionnaire consisting of eight closed questions with a sample comprised 155 students of Accounting UFRN, and from 7, 8 and 9 periods. The results revealed that 61% of the respondents had conducted some scientific research during their undergraduate courses, 84% of students have difficulty in research activities, the greatest difficulty is in scientific writing, 73% of students said they had greater control to deal with references. It was further observed that 93% of students think it is necessary to improve the academic education of undergraduate students for the development of scientific production

and that 38% of students have suggested improving the scientific training of the course of providing Accounting students more opportunities for research during the course.

Keywords: Scientific Production. Graduation. Students.

Artigo recebido em: 28.11.2011; Aceito em: 06.12.2011

1. INTRODUÇÃO

A comunicação pode ser considerada como elemento indispensável para a atividade científica, tendo em vista que sem ela, não existiria ciência e não se poderiam somar os esforços individuais dos membros das comunidades científicas. A comunicação científica, entendida como o conjunto de atividades associadas à disseminação e ao uso da informação, é importante para a aceitação do que é produzido cientificamente como constituinte do conhecimento científico (OLIVEIRA, 2002).

As atividades de pesquisa constituem um ciclo que percorre a geração de idéias, o desenvolvimento da pesquisa e a comunicação. Essa comunicação é que impulsiona os progressos científicos tecnológicos e culturais do país. Segundo Leite Filho e Siqueira (2007) a prática da pesquisa é papel fundamental na consolidação do conhecimento nas áreas do saber. E, a universidade, portanto, é o ambiente por excelência onde essas atividades são produzidas, decorrentes das pesquisas e dos estudos desenvolvidos no meio acadêmico, nos vários campos do conhecimento.

Em virtude disso, o curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) passou por uma reestruturação curricular e a partir de 2007 todos os alunos ingressantes nesse curso, passaram a aderir a nova grade curricular, que possui uma carga horária de 160 horas destinada as atividades complementares obrigatórias para a conclusão do curso, a qual compreende entre seus itens a produção científica.

Assim, identificar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFRN sobre produção científica é importante para que se possa analisar como se encontra a produção científica dos alunos desse curso, de modo que seja verificado como os discentes enxergam a atual estrutura do curso, no que diz respeito ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e para que sejam levantadas sugestões para melhoria da formação científica dos alunos.

Diante desse contexto, emerge a seguinte questão: Qual é a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFRN sobre a produção científica na graduação?

Essa pesquisa tem como objetivo geral identificar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFRN sobre a produção científica na graduação. Para isso, são definidos os seguintes objetivos específicos:

- Analisar a situação da produção científica dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFRN;
- Verificar se na opinião dos discentes a atual estrutura do curso de Ciências Contábeis favorece o desenvolvimento da produção científica;
- Levantar sugestões dos alunos para melhoria da formação científica dos discentes do curso de Ciências Contábeis.

A contribuição desta pesquisa reside na necessidade de se conhecer como se encontra a visão dos alunos do curso de Ciências Contábeis diante da necessidade da realização de produções científicas durante a graduação, com a perspectiva de aperfeiçoar o desenvolvimento da produção científica dos alunos dos cursos de graduação dessa universidade.

A pesquisa é constituída por cinco tópicos: este primeiro denominado introdução fornece uma visão geral a respeito da pesquisa. O segundo compreende o embasamento do estudo, constituído da apresentação dos conceitos da literatura existentes acerca do estudo da

Produção Científica. O terceiro trata da metodologia que norteará a pesquisa. O quarto apresenta os resultados da pesquisa. O quinto considerações finais, recomendação e conclusão.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Este tópico contém uma exposição dos principais aspectos conceituais necessários à compreensão da percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFRN sobre a produção científica na graduação. No primeiro momento, apresentam-se as abordagens conceituais sobre produção científica; em seguida, discute-se a respeito dos principais tipos de publicações desenvolvidas no meio científico.

2.1. Produção Científica

A produção científica pode ser considerada como um importante meio de comunicação do conhecimento na modalidade escrita, uma vez que ela proporciona o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, a abertura de novas linhas de estudo e pesquisa, sobretudo no universo acadêmico (NORONHA; KIYOTANI & JUANES, 2002).

De forma simplificada, pode-se dizer que as atividades de pesquisa constituem um ciclo que percorre a geração de idéias, o desenvolvimento da pesquisa e a comunicação. Essa comunicação é que impulsiona os progressos científicos tecnológicos e culturais do país (LEITE FILHO; SIQUEIRA, 2007).

Assim, a atividade de pesquisa é um dos compromissos sociais de qualquer curso de graduação e em virtude disso, deve ser estimulada por meio da iniciação científica, desde a entrada dos alunos nesses cursos, de modo a proporcionar a esses discentes um olhar investigativo e crítico para as diversas situações que acontecem diariamente ao seu redor, contribuindo não só para o seu desempenho intelectual e profissional, mas também, para a melhoria dos aspectos pessoais da vida de cada um.

Segundo Pereira et al (1999) a iniciação científica possibilita ao aluno noções teóricas e metodológicas de pesquisa, objetivando o desenvolvimento do espírito questionador, ampliação dos conhecimentos sobre os assuntos pesquisados, enriquecimento da formação acadêmica e o fornecimento de um alicerce para a continuidade em programas de pós-graduação, principalmente se a opção feita for a carreira acadêmica.

A pesquisa é elemento fundamental no processo de educação, é uma estratégia acadêmica própria de educar, tendo em vista que ela incita um questionamento que é reconstruído constantemente (ESCOBAR; VERDINELL, 2010).

No entanto, algumas vezes, a educação profissional na sociedade em que vivemos coíbe a criatividade e a individualidade dos alunos, por apresentar-lhes, como alternativa formal, a aquisição passiva de conhecimentos, pois o processo de formação e capacitação de recursos humanos precisa estar ligado ao desenvolvimento da criticidade do discente para a habilitação de um profissional ativo e capaz de articular suas idéias e pensamentos (BAGGIO, 2006).

Para Demo (1997), o alicerce da educação escolar é a pesquisa e não a aula. Em virtude disso, é sugerida a produção científica como atitude cotidiana entre professores e alunos, na busca de um questionamento reconstrutivo no contexto acadêmico.

Esse tipo de questionamento é necessário principalmente quando se pensa em investigação do tema norteador da produção científica, quando ela é desenvolvida por meio de uma metodologia conscientizadora, acarreta na apreensão e compreensão crítica do mundo.

Para solucionar essa situação, Gadoti (1992) sugere que, ao se procurar encontrar uma temática significativa, se faz necessário que se seja realizada a problematização dos próprios temas, considerando a vinculação deles com outros e seu envolvimento histórico cultural.

Ainda é necessário ressaltar, que para Freire (2003), o aluno que desenvolve as ações de conhecer e produzir conhecimento deve possuir algumas qualidades, como a ação, a reflexão crítica, a curiosidade, o questionamento exigente, a inquietação, a incerteza.

E para atingir esse objetivo, segundo Collet, Schieider e Correa (2000), é essencial que a educação seja de natureza integradora onde docente e discentes permitam que o conhecimento seja criado e re-criado e compartilhado mutuamente. Busca-se incentivar o diálogo reflexivo e democrático em um relacionamento que tenha responsabilidade, direcionamento, determinação e disciplina. Nesta concepção, não há dicotomia entre ensino e pesquisa, pois esta última é desenvolvida dentro da sala de aula.

Dessa forma, observa-se que para o estabelecimento de uma base científica que garanta a qualidade do cuidado e a credibilidade profissional dos alunos das universidades brasileiras, é fundamental na formação acadêmica dos alunos dos cursos de graduação a inserção da produção científica. E, para atingir esse objetivo de maneira eficaz é indispensável que os professores das disciplinas desses cursos integrem a prática de atividades de pesquisa como elemento chave nos planos de ensino de suas disciplinas.

2.2 Principais tipos de Produção Científica

Haidar (2008, p.4) afirma que “a produção e os pesquisadores utilizam diversos meios de comunicação gerais e científicos, sendo que o mais utilizado é a publicação em veículos científicos, principalmente em periódicos, por apresentar maior conceito na comunidade científica”. Sá et al. (1994) apud Beuren (2003) afirma que o artigo de periódico é um trabalho técnico ou científico que visa principalmente a maior agilidade na divulgação do assunto tratado, seguindo as normas de publicação do periódico a que se destina. Segundo Oliveira (2002) a produção científica, divulgada em forma de artigos publicados em periódicos, é importante sob vários aspectos:

- os artigos podem ser colecionados, classificados, catalogados e reproduzidos infinitamente;
- os cientistas não publicam livros nem defendem teses e dissertações com frequência, além do que a agilidade na circulação destes veículos e, conseqüentemente, da informação contida neles, principalmente quando se trata de teses e dissertações, é mais lenta;
- os artigos de periódicos atingem mais velozmente que teses e dissertações um público maior, servem como fonte de bibliografia e contribuem para a atualização dos que os lêem.

Leite Filho e Siqueira (2007) destacam que a veiculação da produção científica em periódicos, no contexto internacional e nacional, demonstra ser, um dos principais meios de comunicação escrita do conhecimento científico, sendo utilizado como parâmetro principal do potencial científico de uma nação.

A produção científica em Contabilidade no Brasil não é somente visualizada através de artigos de periódicos, mas também, através de dissertações e teses. A Associação de Normas Técnicas (ABNT) apud Beuren (2003) estabelece que a dissertação é um documento que apresenta o resultado experimental ou exposição de um estudo científico, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações.

Para Dallabona, Nascimento e Hein (2010) as dissertações, da mesma forma que outras produções científicas, compreendem várias fases até a sua conclusão. Esse longo processo engloba o assunto a ser perseguido; delimitação do tema; identificação do objeto de investigação e dos objetivos; definição dos métodos e procedimentos de investigação; construção do marco teórico referencial; e coleta e análise dos dados.

Elas devem evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato, sendo realizada sob a orientação de um pesquisador para obter o título de mestre. A tese conforme a Associação de Normas Técnicas (ABNT) apud Beuren (2003) pode ser definida como o documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental de tema específico bem limitado, elaborado com base em investigação original, constituindo real contribuição para a especialidade em questão. Visa à obtenção do título de doutor ou livre docente. Assim, percebe-se que a profundidade dos estudos é o que vai diferenciar os tipos de produções científicas, entretanto, elas apresentam como objetivo comum contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

3. METODOLOGIA

Beuren *et al.* (2003) sugerem que a pesquisa seja delineada quanto aos objetivos, procedimentos e abordagem do problema. Quanto aos objetivos, este estudo caracteriza-se como pesquisa descritiva. De acordo Gil (1999), a pesquisa descritiva tem como finalidade descrever as características de determinada população ou fenômeno. Neste sentido são realizadas descrições da percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFRN sobre a produção científica na graduação.

Quanto aos procedimentos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica. Martins e Theóphilo (2009) esclarecem que esta pesquisa procura explicar e discutir um assunto, tema ou problema com base em referências publicadas em livros, periódicos, revistas etc., para fornecer a embasamento teórico para o estudo.

Com relação à discussão sobre o problema, desenvolveu-se uma análise qualitativa. Beuren *et al.* (2003, p. 92) esclarecem: “na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado”.

Para essa pesquisa foi necessária coleta de dados junto a estudantes do curso de Ciências Contábeis da UFRN. Esses estudantes foram submetidos aleatoriamente a um mesmo questionário. A amostra foi composta por 155 estudantes, alunos provenientes dos 7º, 8º e 9º períodos, que já tinham cursado a disciplina de Metodologia do Trabalho Científico e que estão próximo do término do curso de graduação.

Como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário composto de 8 questões fechadas, as quais são apresentadas no próximo tópico desse estudo nas tabelas de análises de resultados. Após a realização da coleta dos dados, as informações coletadas foram trabalhadas em planilhas do Microsoft Excel.

As análises dos dados foram no sentido de analisar a situação da produção científica dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFRN, verificar se na opinião dos discentes a atual estrutura do curso favorece o desenvolvimento da produção científica, levantar sugestões dos alunos para melhoria da formação científica dos discentes, identificar a frequência das decisões dos respondentes para cada pergunta do questionário, e ainda, possibilitaram identificar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFRN sobre a produção científica na graduação.

4. RESULTADOS DA PESQUISA E ANÁLISES

A primeira pergunta realizada aos alunos de Ciências Contábeis foi: O que você acha da produção científica durante o curso de graduação em Ciências Contábeis? A tabela 1 permite a observação das respostas dos alunos:

Tabela 1 – Posicionamento dos respondentes para a primeira pergunta

Pergunta	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Percentual (%)
Importante para a formação do perfil profissional	41	0,26	26
Proporciona novos conhecimentos	32	0,21	21
Enriquece o conhecimento aprendido em sala de aula	78	0,5	50
Nenhuma das opções anteriores	4	0,03	3

Fonte: Elaborada pelos autores

Percebe-se pela tabela 1, que dos 155 alunos consultados, 50% (78) justificam a necessidade da produção científica durante o curso de graduação pelo enriquecimento do conhecimento aprendido em sala de aula; 26% (41) reconhecem a importância das atividades de pesquisa como importante para a formação do perfil profissional; 21% (32) responderam que a pesquisa proporciona novos conhecimentos; e por fim, 3% (4) não concordaram com nenhuma das alternativas do questionário.

Com esses dados, é possível verificar, que existe uma compreensão de praticamente todos os alunos pesquisados quanto as atividades de pesquisa, tendo 97% justificado com importante a produção científica durante o curso de graduação por diversos motivos, sejam eles, a formação profissional, a descoberta de assuntos, até então desconhecidos do conhecimento de mundo dos alunos, e a contribuição no que diz respeito a complementação dos assuntos discutidos e apresentados em sala de aula.

A segunda pergunta foi realizada no sentido de observar se na opinião dos respondentes é necessário melhorar a formação acadêmica dos alunos de graduação de Ciências Contábeis para que eles possam desenvolver atividades de pesquisa no curso.

Foi realizado o seguinte questionamento aos alunos: Você acha que é necessário melhorar a formação acadêmica dos alunos de Ciências Contábeis para desenvolver atividades científicas? As respostas dos alunos quanto a segunda pergunta do questionário podem ser observadas na tabela 2:

Tabela 2 – Posicionamento dos respondentes para a segunda pergunta

Pergunta		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Percentual (%)
Você acha que é necessário melhorar a formação acadêmica dos alunos de Ciências Contábeis para desenvolver atividades científicas?	Sim	144	0,93	93
	Não	11	0,07	7

Fonte: Elaborada pelos autores

Como pode ser constatado com a observação da tabela 2, 93% (144) alunos acham que se faz necessário a melhoria da formação acadêmica dos alunos de graduação de Ciências Contábeis para o desenvolvimento de atividades científicas, enquanto que apenas 7% (11) não concordam com esse posicionamento.

Com relação a formação acadêmica dos alunos de Ciências Contábeis da UFRN, a disciplina Metodologia do Trabalho Científico tem sido ministrada no primeiro período nesse curso de graduação, com a finalidade de proporcionar aos discentes um primeiro contato com os principais conceitos necessários ao bom desenvolvimento de uma pesquisa científica. No entanto, o que tem sido observado é que apenas uma disciplina é pouco para despertar e preparar os alunos para o mundo da pesquisa.

Dessa forma, se faz necessário que os docentes de outras disciplinas incentivem o desenvolvimento da produção científica nesses alunos, pois verifica-se que na UFRN a Metodologia do Trabalho Científico é uma disciplina vista no primeiro período de curso, e se os demais professores não utilizarem os conhecimentos que os alunos aprenderam nessa disciplina, nos demais períodos de curso, esses discentes acabarão só reencontrando o universo da pesquisa pela necessidade da elaboração da monografia. Assim, é fundamental que os professores das disciplinas desse curso integrem a prática de atividades de pesquisa como elemento chave nos planos de ensino de suas disciplinas.

A terceira pergunta feita aos alunos foi com o objetivo de verificar como que se encontra a produção científica desses discentes.

Foi perguntado aos alunos: Você já realizou alguma pesquisa científica durante o curso de graduação em Ciências Contábeis?

Com a observação da tabela 3, é possível constatar os dados resultantes do terceiro questionamento feito aos alunos pesquisados:

Tabela 3 – Posicionamento dos respondentes para a terceira pergunta

Pergunta		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Percentual (%)
Você já realizou alguma pesquisa científica durante o curso de graduação em Ciências Contábeis?	Sim	94	0,61	61
	Não	61	0,39	39

Fonte: Elaborada pelos autores

De acordo com a observação da tabela 3, constata-se que 61% (94) dos respondentes já realizaram alguma pesquisa científica durante o curso de graduação, 39% (61) afirmaram que não desenvolveram nenhuma produção científica até o momento no curso.

Os dados da tabela 3 demonstram que um número grande de alunos (61) não desenvolveu nenhuma atividade de pesquisa no curso de graduação, até o momento da coleta de dados para a esse estudo, fato que chama atenção, em virtude desses respondentes, serem provenientes dos 7º, 8º e 9º períodos, e já estarem próximos do final da graduação.

Essa situação sugere que esses alunos não conseguiram colocar em prática os conhecimentos adquiridos na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico, vista no primeiro período de curso, no decorrer dos períodos da graduação, e provavelmente, esses discentes acabarão apenas reencontrando a atividade de pesquisa durante a produção da monografia.

Os 155 respondentes foram informados durante a aplicação do questionário que só deveriam responder as demais perguntas do questionário se já tivessem realizado alguma atividade de pesquisa, em virtude disso, nas demais apresentações das respostas dos alunos, a amostra foi restringida a 94 discentes, os quais já tinham tido contato com a produção científica.

A quarta pergunta do questionário foi: Você tem sentido dificuldade no desenvolvimento de atividades de pesquisa? As respostas dos alunos podem ser observadas na tabela 4:

Tabela 4 – Posicionamento dos respondentes para a quarta pergunta

Pergunta		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Percentual (%)
Você tem sentido dificuldade no desenvolvimento de atividades de pesquisa?	Sim	79	0,84	84
	Não	15	0,16	16

Fonte: Elaborada pelos autores

A partir da análise da tabela 4, pode-se constatar que 84% (79) dos alunos sentem dificuldade nas atividades de pesquisa, enquanto que 16% (15) dos respondentes disseram que não encontraram dificuldade para essa prática científica.

Esses dados revelaram que um grande número alunos (79) tem encontrado barreiras para a realização da produção científica, fato que demonstra a necessidade de se investigar se a atual formação do curso está sendo satisfatória, no que diz respeito aos planos de ensino das disciplinas, no sentido de proporcionar aos alunos, antes da prática de pesquisa, o contato suficiente com seus principais conceitos.

A quinta pergunta realizada aos alunos de Ciências Contábeis foi: Se você já realizou alguma pesquisa, qual foi o tipo de pesquisa utilizada? A tabela 5 permite a observação das respostas dos alunos:

Tabela 5 – Posicionamento dos respondentes para a quinta pergunta

Pergunta		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Percentual (%)
Se você já realizou alguma pesquisa, qual foi o tipo de pesquisa utilizada?	Pesquisa Bibliográfica	6	0,06	6
	Pesquisa de Campo	31	0,33	33
	Pesquisa Bibliográfica e de Campo	57	0,61	61

Fonte: Elaborada pelos autores

Percebe-se pela tabela 5, que 61% (57) dos alunos que já tiveram contato com pesquisa realizaram pesquisa bibliográfica e de campo, 33% (31) utilizaram em suas produções científicas a pesquisa de campo, e por fim, 6% (6) fizeram o uso, apenas, da pesquisa bibliográfica.

Os dados apresentados na tabela 5 evidenciam que mesmo com as dificuldades encontrados pelos discentes pesquisados para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, a maior parte deles se dedicou não apenas à pesquisa bibliográfica na realização de suas investigações, mas também, foram a campo para coletar informações para seus estudos.

A sexta pergunta foi feita aos alunos pesquisados no sentido de constatar qual a habilidade de maior domínio dos discentes para o desenvolvimento da produção científica.

Foi perguntado aos alunos: Com relação às habilidades necessárias para o desenvolvimento da produção científica, qual é a que você apresenta o melhor desempenho?

Com a observação da tabela 6, é possível constatar os dados resultantes do sexto questionamento feito aos alunos pesquisados:

Tabela 6 – Posicionamento dos respondentes para a sexta pergunta

Pergunta		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Percentual (%)
Com relação às habilidades necessárias para o desenvolvimento da produção científica, qual é a que você apresenta o melhor desempenho?	Habilidades de lidar com referências bibliográficas	69	0,73	73
	Habilidades de interpretar as informações científicas	7	0,07	7
	Habilidades de formulação dos questionamentos científicos	18	0,19	19

Fonte: Elaborada pelos autores

Como pode ser constatado com a observação da tabela 6, 73% (69) respondentes disseram que possuíam maior domínio para lidar com referências bibliográficas, 19% (18%) afirmaram que o seu domínio seria para a formulação dos questionamentos científicos, e por fim, 7% (7) responderam que seu maior domínio seria na interpretação de informações científicas.

Observa-se que a habilidade de lidar com referências bibliográficas tem sido desenvolvida durante todo o decorrer do curso, isso pode ser justificado pelo fato de várias disciplinas, solicitarem trabalhos de pesquisas para o enriquecimento do conhecimento discutido em sala de aula, fato que acarreta um maior domínio por esses alunos de fontes de pesquisas na área contábil.

A sétima pergunta feita aos alunos foi com o objetivo de verificar qual é a maior dificuldade dos discentes para o desenvolvimento da produção científica.

Foi perguntado aos alunos: Com relação às habilidades necessárias para o desenvolvimento da produção científica, qual é a sua maior dificuldade?

Com a observação da tabela 7, é possível constatar os dados resultantes do sétimo questionamento feito aos alunos pesquisados:

Tabela 7 – Posicionamento dos respondentes para a sétima pergunta

Pergunta		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Percentual (%)
Com relação às habilidades necessárias para o desenvolvimento da produção científica, qual é a sua maior dificuldade?	Habilidades de desenvolver redação científica	69	0,73	73
	Habilidades de realizar o planejamento do processo investigativo	7	0,07	7
	Habilidades de apresentação e de argumentação da produção científica	18	0,19	19

Fonte: Elaborada pelos autores

De acordo com análise da tabela 7, é possível constatar que a maior dificuldade dos alunos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa é a redação científica, com 73% (69), 19% (18) disseram que sua dificuldade está na apresentação e na argumentação da produção científica, e, 7% (7) responderam que sentem dificuldade no planejamento do processo de investigação da atividade científica.

Os dados apresentados na tabela 7 demonstram que a maior dificuldade encontrada pelos alunos, pode ser justificada pela falta de hábito dos alunos em ler produções científicas, o que dificulta muito a exposição de idéias em meio à escrita de um texto científico, fato que, muitas vezes, torna os textos desses autores um recorte de idéias de outros autores.

Com relação à dificuldade na apresentação e na argumentação da produção científica, essa pode ser justificada pelo nervosismo e ansiedade provocada por está diante da defesa de um trabalho para um público ou para uma banca julgadora.

A dificuldade de realização do planejamento da pesquisa, que se refere a definição do que será feito na pesquisa, ou seja, a divisão da produção científica em várias etapas e o estabelecimento das estratégias para realizar tais etapas, justifica - se entre os alunos pela falta de conhecimento dos conceitos de atividades de pesquisa apresentados na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico.

A oitava pergunta realizada aos alunos de Ciências Contábeis foi: Qual sugestão você daria para melhorar a formação científica do aluno do curso de Ciências Contábeis? A tabela 8 permite a observação das respostas dos alunos:

Tabela 8 – Posicionamento dos respondentes para a oitava pergunta

Pergunta	Frequência	Frequência	Frequência	
	Absoluta	Relativa	Percentual (%)	
Qual sugestão você daria para melhorar a formação científica do aluno do curso de Ciências Contábeis?	Ampliar o corpo docente de orientadores	14	0,15	15
	Proporcionar aos acadêmicos mais oportunidades de pesquisa durante o curso	36	0,38	38
	Utilizar nas disciplinas estratégias metodológicas para desenvolver habilidades investigativas	23	0,24	24
	Reorganizar a carga horária das disciplinas a fim de direcionar horários de aula para a produção científica	21	0,22	22

Fonte: Elaborada pelos autores

De acordo com a observação da tabela 8, verifica-se 38% (36) dos alunos deram como sugestão para melhorar a formação científica do curso proporcionar aos discentes mais oportunidades de pesquisa durante o curso; 24% (23) mencionaram a utilização nas disciplinas de estratégias metodológicas para o desenvolvimento de habilidades de pesquisa; 22% (21) disseram que deveria ser reorganizada a carga horária das disciplinas a fim de direcionar horários de aula para a produção científica, e, 15% (14) acham que é necessária a ampliação do corpo docente de orientadores.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS, RECOMENDAÇÕES E CONCLUSÃO

A pesquisa em atenção ao objetivo formulado analisou a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFRN sobre a produção científica na graduação. Constatou-se que 50% dos 155 alunos pesquisados justificam a necessidade da produção científica durante o curso de graduação pelo enriquecimento do conhecimento aprendido em sala de aula; 26% reconhecem a importância das atividades de pesquisa como importante para a formação do perfil profissional; 21% responderam que a pesquisa proporciona novos conhecimentos; 3% não concordaram com nenhuma das alternativas do questionário.

Verificou-se que 61% dos alunos que já tiveram contato com pesquisa realizaram pesquisa bibliográfica e de campo, 33% utilizaram em suas produções científicas a pesquisa de campo, e por fim 6% fizeram o uso, apenas, da pesquisa bibliográfica. Recomendam-se outras pesquisas no sentido desenvolver essa temática, de modo que se possa contribuir para o desenvolvimento da produção científica de graduandos de outras universidades.

Conclui-se que 61% dos respondentes já realizaram alguma pesquisa científica durante o curso de graduação, 84% dos alunos sentem dificuldade nas atividades de pesquisa, a maior dificuldade encontrada é a redação científica, 73% dos alunos disseram que possuíam maior domínio para lidar com referências bibliográficas. Constatou-se ainda, que 93% dos discentes acham que é necessária a melhoria da formação acadêmica dos alunos de graduação para o desenvolvimento da produção científica e que 38% dos alunos deram como sugestão para melhorar a formação científica do curso de Ciências Contábeis proporcionar aos discentes mais oportunidades de pesquisa durante o curso.

REFERENCIAS

BAGGIO, M.A. O Significado de cuidado para profissionais da equipe de enfermagem. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v.8, n.1, p.09-16, 2006.

BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade - teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.

COLLET N.; SCHIEDER J.F.; CORREA A.K. A pesquisa em enfermagem: avanços e desafios. **Revista Latino-americana de enfermagem**, v.53, n.1, p.75-80, 2000.

DALLABONA, L. F.; NASCIMENTO, S.; HEIN, N. Métodos Estatísticos Mais Recorrentes nas Dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da FURB. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 4, n. 1, p. 56-70, janeiro-abril 2010.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio Científico e Educativo**. S. P.: Cortez, 1997.

ESCOBAR, M. A. R.; VERDINELLI, M. A. **Percepção do discente sobre produtividade científica em um programa de pós-Graduação stricto sensu**. 2010

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 41. ed. Rio de Janeiro:Paz e Terra, 2003.

GADOTI, M. **Convite à leitura de Paulo Freire**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1992.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo:Atlas, 1999.

Haidar, S. R.. (2008). Análise da Produção Científica Docente de um Programa de Pós-Graduação: O Caso do PPGC/UFSC. In: **Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração**, 19, Curitiba: EnANGRAD, 2008.

LEITE FILHO, G. A; SIQUEIRA, R. L. Revista de Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **Revista de Informação Contábil**, v. 1, n. 2, p. 102-119, out- dez/2007.

MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NORONHA, D. P.;KIYOTANI, N. M.; JUANES, I. A. S. **Produção científica em comunicação dos docentes da ECA/USP**. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 25, Salvador: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2006.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**, São Paulo, n. 29, p. 68 - 86, maio/ago. 2002.

PEREIRA et al. A Iniciação científica na graduação em enfermagem na Universidade de São Paulo (1993 a 1996): análise crítica. **Revista Latino-americana de enfermagem**, v.7, n.3, p.77-86, 1999.